

II Encontro anual de
INICIAÇÃO 
CIENTÍFICA DA UNESPAR

GESTO: UMA REFLEXÃO DE TREINAMENTO A PARTIR DO JOGO

Augusto Cesar Nunes (PIC, Fundação Araucária)
UNESPAR/ Campus Curitiba II - FAP, gutoc.nunes@gmail.com
Gisele Onuki, gionuki@gmail.com

RESUMO

Principalmente no teatro, o gesto é um elemento estruturante da cena, isso nos mostra uma necessidade de treinamentos para que esse artista da cena possa ter melhor consciência e fazer melhor uso de seu corpo, sua mídia principal de trabalho. Esta pesquisa propõe uma investigação e observação na aprendizagem e/ou preparo do ator pensando sua prontidão corporal, consciência de si, sua consciência de coletivo e também, através do entendimento do binômio arquétipos/estereótipos, tendo estes atributos como ponto de partida para o desenvolvimento de uma propriocepção gestual. Neste trabalho, temos o jogo como proposição de treinamento e como método de análise deste possível desenvolvimento. O jogo traz elementos que perpassa estes dois lugares e levam o jogador a desenvolver esta percepção, que se dá no ato, jogando. O jogo lida com o 'agora', com a disponibilidade para estabelecer uma relação de construção de jogo juntamente com o outro. Adentrando o campo da percepção corporal desde os conceitos de propriocepção (Feldenkrais, 1977) até mesmo as imagens de Kleist (2005), podemos concentrar mais o campo de estudo, pensando na consciência gestual. O gesto expressa uma das definições de arquétipo. Já o estereótipo, tende a ser uma imagem mental simplificada, geralmente é um tipo de associação que em si mesma não permite mudanças e é tida como uma verdade universal. Deste modo, o ato de jogar é um aprendizado que o corpo pratica e o conceito de jogo que é usado é aquele que envolve a relação do jogador com seu corpo e com a construção de um corpo, prontificado.

Palavras-chave: Consciência. Gesto. Jogo.